

A IMPORTÂNCIA DE UM AJUDADOR

João 14:15-17

Vamos meditar um pouco mais sobre o nosso texto. Hoje nós iremos refletir de forma básica ou elementar, sobre o termo “Auxiliador”.

1. Todos nós precisamos de auxílio, mas observe se há nobreza em quem o auxilia.

Nesta vida eu não conheço alguém que não precisa de auxílio em diferentes situações. Por que o auxílio é importante? Porque ele nos dá a sensação do consolo, do conforto, do alívio ou desafogo e o mais importante, a certeza de que não estamos sozinhos; assim, somos mais fortes. Mas quando pensamos em auxílio, refletimos sobre a presença de uma outra pessoa e aí, temos que observar três coisas a respeito da atitude dos que nos ajudam:

- A. A ajuda que não acrescenta. Falta a competência por parte do ajudador e só concorda.
- B. A ajuda que finge acrescentar, mas rouba. A sua finalidade é o nosso lugar.
- C. A ajuda que acrescenta. Às vezes, nos contraria, mas acrescenta verdades e valores.

2. A promessa de Jesus: O “Outro Auxiliador”.

- A. O que significa a palavra “Auxiliador”? No grego é *parakletos* = convocado para estar ao lado e ajudar alguém. Alguém que pleiteia a causa do outro diante de um juiz, intercessor, conselheiro de defesa, advogado.
 - a. Num sentido mais amplo: ajudador, amparador, alguém que presta socorro, alguém “destinado” a tomar o lugar de uma outra pessoa, para conduzir a quem Ele ajuda, a ter um conhecimento mais profundo, força e capacitação da pessoa que o destinou, para que a pessoa a ser ajudada consiga praticar os princípios do Reino, a superar tentações e perseguições como representantes de Deus em Cristo.
 - b. O Espírito de Deus não está destinado a nos defender em causas injustas, a erros que praticamos. Neste caso, como um “Advogado” da verdade, Ele nos conduz a uma mudança de conduta, para que tenhamos o perdão e a aceitação de Deus. (c.f. 2 Co.7:10; 1 Jo.2:1; Rm.13:13)
 - c. O Auxiliador é a terceira pessoa da Trindade. (Mt.28:19)
 - d. Como exemplo, pensemos no trevo de três folhas. Ele possui três folhas, mas ele é uma planta só. E se nós podemos aprender sobre Deus pelas coisas que Ele criou (c.f. Rm.1:20), também temos o trevo de quatro folhas. Eles são mais raros, mas expressam a verdade de que aqueles que foram ao Pai, por meio de Cristo, têm o Espírito; então, se tornam um com Deus. (Jo.17:21) Só como analogia, Eles se tornam a quarta folha na planta. Mas, assim como o trevo de quatro folhas é raro, os que estão unidos com a Trindade também são raros. (c.f. Mt.22:14; 7:13,14)
 - e. O “Auxiliador”, o Espírito Santo, tornará a nossa união com o Pai em um fator de extrema importância.
- B. É importante estarmos unidos ao Pai, em Cristo, no poder do Espírito Santo, a fim de darmos continuidade à obra de Cristo no que se refere a fortalecer aos irmãos na fé, na medida em que somos fortalecidos. (c.f. Mt.5:4; Fp.2:1; Rm.12:14-21)

Continuaremos...